

---

Camarada  
Salvador Valdés Mesa  
Secretário-Geral da CTC  
La Habana  
CUBA

Ofº Nº 1600/DRIAC/LD/Lisboa, 3 de Outubro de 2007

Estimado camarada e amigo,

**Cumprem-se, neste início de Outubro, nove longos anos sobre a ilegal e injusta prisão dos cinco patriotas cubanos, arbitrariamente detidos sem culpa formada e em isolamento nos cárceres dos Estados Unidos da América.**

Os cinco cidadãos cubanos estão presos exactamente por combaterem o terrorismo que, a partir do território norte-americano, assola Cuba e outros países latino-americanos.

Mesmo depois dum Tribunal americano, de Atlanta, ter declarado o processo de prisão destes patriotas cubanos, arbitrário e ilegal, as autoridades norte-americanas insistem na manutenção desta situação absurda e ilegal, em clara violação dos direitos humanos mais elementares. É um verdadeiro escândalo internacional que justifica a clara denúncia e combate de todos os democratas e defensores dos direitos humanos.

Em Portugal, a CGTP-IN, bem como outras forças sociais e políticas e muitas personalidades, têm participado e continuarão a participar em diversas iniciativas no nosso país, exigindo a sua imediata e incondicional libertação, e noutras acções de solidariedade mais geral para com os trabalhadores e o povo de Cuba, contra o bloqueio e pela defesa da sua soberania.

É muito necessário sermos solidários, neste tempo de globalização neo-liberal, em que às vezes parece que só o dinheiro tem valor, neste tempo em que, pese embora os extraordinários progressos científicos e técnicos registados e as importantes conquistas laborais e sociais que foram sendo construídas com muitos sacrifícios pela acção e luta de muitas gerações de trabalhadores e das suas organizações, subsistem e, nalguns casos, agravam-se, velhos problemas decorrentes da oposição de interesses entre o capital e o trabalho, em função de requintadas e globalizadas formas de exploração e da onda de desregulamentação do trabalho que a ideologia e práticas políticas neo-liberais vêm impondo na generalidade dos países.

Camarada,

É verdadeiramente criminoso e ilegal o bloqueio (tantas vezes condenado na ONU e em tantas instâncias internacionais) que os EUA impõem ao povo resistente de Cuba. Basta dizer que mais de 70% dos cubanos viveram toda a sua vida debaixo do bloqueio e ver como, apesar de tamanha agressão, Cuba e o seu povo foram capazes de resistir. O país dá neste momento claros sinais de ultrapassar as principais dificuldades do designado "período especial" e de avançar para melhorias económicas e sociais bem significativas.

Cuba constitui, para os povos do mundo que lutam pela liberdade, pela autodeterminação, pela paz e pelo progresso social, um exemplo de que, resistindo e lutando, sempre se constrói o futuro.

Certamente existem diferenças na análise e avaliação do processo cubano, mas não nos podemos deixar enganar ou desarmar. É precisamente porque Cuba resiste e avança, é precisamente porque outros povos latino-americanos enfrentam e resistem (também com expressivas vitórias eleitorais de carácter anti-imperialista), ao poderoso e agressivo vizinho do Norte e aos seus objectivos hegemónicos, que a nossa solidariedade é mais necessária que nunca e a nossa gratidão se deve afirmar. Bush e seus acólitos vão aumentar a chantagem, a ingerência e a agressividade.

É um facto que, quanto mais se evidencia a injustiça e o esgotamento do seu modelo, mais agressivos eles serão: no Médio Oriente e em todo o mundo; das vergonhosas prisões de Abu Grahیب a Guantanamo; ao apoio e refúgio concedido ao terrorista Posada Carriles. Fica claro que, afinal, para o Império há terroristas maus, mas também há terroristas bons.

Sempre condenámos veementemente o terrorismo nas suas diversas formas, seja ele individual, colectivo ou de Estado. E a CGTP-IN sempre afirmou que esse método não faz parte do arsenal de luta dos trabalhadores.

O terrorismo de Estado que os E.U.A. e seus aliados, desencadearam contra o Povo Iraquiano, para só falar no acto mais recente; que Israel desenvolve há décadas contra o Povo Palestino; ao provocarem milhares e milhares de mortos, colocam em causa o mais elementar dos direitos humanos: o direito à vida.

Não se pode, pois, escamotear um facto fundamental: o bloqueio a Cuba é gerador de limitações múltiplas para o povo cubano e para o seu regime político, em praticamente todos os campos de acção e é uma violação, constante e de facto, dos direitos humanos.

Temos de condenar veementemente as concepções de Bush e seus aliados, denunciando-as em todos os espaços de debate onde somos chamados a intervir, convictos de que o crescendo da campanha do Imperialismo contra a Revolução Cubana, exige de todas as organizações progressistas um reforço da Solidariedade.

Estimado camarada e amigo,

Em todos os fóruns nacionais e internacionais a CGTP-IN intervirá com determinação a favor da solidariedade com os trabalhadores e o povo cubano e a favor dum maior envolvimento dos trabalhadores e dos movimentos sindicais e das forças políticas progressistas da Europa, nesta importantíssima acção e pelo aprofundamento do relacionamento e cooperação entre trabalhadores, povos e Estados, da União Europeia, da América Latina e de Cuba, em particular.

- **Pela libertação imediata e incondicional dos cinco patriotas cubanos!**
- **Solidariedade da CGTP-IN e dos trabalhadores portugueses à Central de Trabajadores Cubanos (CTC) e aos trabalhadores e povo de Cuba!**

Manuel Carvalho da Silva  
Secretário-Geral da CGTP-IN